

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

DESPERTANDO A CURIOSIDADE: PESQUISA E APRENDIZAGEM.¹

Carin Lisia Geiss Mattioni², Lavynia Vitoria Reis Paulus³, Pedro Henrique Goi⁴, Rauanny Jamili Eneas Sklar⁵, Suelen Suckel Celestino⁶

¹ trabalho de pesquisa desenvolvido na escola Davi Canabarro, em parceria com as turmas do Pré II e Segundo Ano do Ensino Fundamental.

² Professora da rede municipal de ensino de Ijuí, na Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro

³ Aluna da escola Fundamental Davi Canabarro

⁴ Aluno da escola Fundamental Davi Canabarro

⁵ Aluna da escola Fundamental Davi Canabarro

⁶ Professora da rede municipal de ensino de Ijuí, na Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro.

Introdução

O trabalho aqui apresentado foi desenvolvido na Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro, uma escola pequena situada no bairro Sol Nascente, que atende cerca de 200 crianças, divididas entre 4 turmas da Educação Infantil e 7 turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O presente trabalho foi realizado com a turma do Pré II que é formada por 25 crianças em parceria com a turma do segundo ano, composta por 18 crianças. Este foi um trabalho voltado para a pesquisa, com o principal objetivo de estimular nas crianças o espírito investigador e o senso de pesquisadores. Partiu do intuito de responder as questões que as crianças do Pré II formularam a partir da literatura “A curiosidade premiada” de Fernanda Lopes de Almeida. A partir dessas questões, foram convidadas as crianças do segundo ano para participarem do momento de pesquisa, auxiliando a responder as questões acerca da alimentação, tema que já havia sido estudado por eles.

Primeiramente os integrantes de cada grupo foram desafiados a levantar algumas hipóteses sobre o assunto, partindo dos conhecimentos que tinham a respeito deste, pois segundo Hernandes e Ventura (1998, p. 55)

“... para se tornar significativo um novo conhecimento, é necessário que se estabeleça algum tipo de conexão com os que o indivíduo já possui, com seus esquemas internos e externos de referência, ou com as hipóteses que possam estabelecer sobre o problema ou tema, tendo presente, além disso, que cada aluno pode ter concepções errôneas que devem ser conhecidas para que se construa um processo adequado de ensino-aprendizagem.”

Realizada esta primeira etapa, partiu-se então para as pesquisas onde os alunos iriam buscar as respostas para as perguntas, relacionando-as ou confrontando-as com as hipóteses levantadas anteriormente construindo assim novas aprendizagens e conhecimentos a respeito do assunto.

Esse trabalho foi desenvolvido pensando também na socialização entre crianças de diferentes idades, visto que assim ocorrem diversas aprendizagens, pois cada um traz suas

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

experiências e conhecimentos anteriores. Assim como nos dias BARBOSA e HORN “A presença do outro, adultos ou pares, e a coerência de interações com conflitos, debates, construções coletivas são fonte privilegiada de aprendizagem.” (BARBOSA e HORN, 2008, p. 26). A turma do Segundo ano serviu, durante essa pesquisa, como leitores e escribas para as crianças menores, ajudando os amigos do pré transcrevendo suas falas para o papel.

Resultados

A turma do 2º ano aceitou o convite dos alunos do pré II para auxiliá-los no seu trabalho de pesquisa sobre algumas curiosidades que surgiram na turma a partir da história “A Curiosidade premiada” que foi contada pela professora da turma. A mesma história foi contada novamente para os alunos do Pré II juntamente com os alunos do 2º ano para que estes compreendessem o porquê destas curiosidades. Após a contação da história foram formados os grupos para pesquisas sendo compostos por alunos das 2 turmas. Formados os grupos, estes então foram encaminhados para os locais nos quais onde fariam as pesquisas. Foi disponibilizado um notebook para cada grupo realizar a sua pesquisa e também uma folha par que fizessem as suas anotações.

Do que é feito o arroz?

Primeiramente os integrantes do grupo levantaram algumas hipóteses sobre o assunto. Um aluno do 2º ano disse que o arroz é uma planta e que nasce no solo. Outro falou que ele nasce de uma semente. Os outros alunos do grupo concordaram.

O aluno do grupo que te tinha maior domínio da leitura e do uso do computador ficou responsável para acessar os sites. As crianças acessavam os sites faziam a leitura do mesmo, sendo acompanhados e orientados pelo professor. Após abrir e fazer a leitura de alguns sites foi escolhido aquele em que tinha mais informação sobre o assunto e que melhor respondiam a questão. No site escolhido havia muitas imagens de todo o processo de cultivo do arroz, falando deste local apropriado para o cultivo, o plantio, as fases de desenvolvimento a colheita e o processo de industrialização. As crianças ficaram muito empolgadas querendo ver as imagens e fazendo observações e comentando sobre o que estavam vendo. Um aluno fez o comentário sobre uma viagem que havia feito com a família e que lá tinha visto uma plantação de arroz. Depois de terem visto as imagens e escutado as informações que o colega Pedro tinha lido a respeito do assunto, começaram a fazer o registro escrito. O próprio aluno Pedro escrevia o que os colegas diziam, observando a

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

sequenciadas fotos. O que eles descobriram a respeito do arroz foi o seguinte: O arroz é uma planta. Ele é plantado na água. A semente é deixada de molho e depois é plantada no brejo. Ele começa a crescer, fica maduro e passa de verde para dourado. Depois é colhido e levado para a indústria com casca. Lá ele é descascado e embalado e levado para o mercado. Surgiu a dúvida sobre o que era brejo. Então pesquisamos o significado no Google e descobrimos que brejo é um lugar alagadiço, um banhado. Ou seja, o arroz é plantado em um lugar que tem água.

No final foram questionados a respeito das suas hipóteses e se estas estavam corretas e se suas hipóteses sobre as questões estavam corretas. Eles concluíram que suas hipóteses estavam corretas e que também aprenderam mais algumas informações interessantes sobre o assunto pesquisado.

Porque o feijão tem ferro?

Inicialmente os integrantes do grupo levantaram algumas hipóteses sobre o assunto. Um dos alunos falou que no feijão não tinha ferro. Outro disse que o feijão nasce na terra e outro aluno falou que ele tem ferro porque ele foi cozido com ferro. A professora perguntou para eles que ferro seria este. Se o ferro seria o metal ou não. Eles logo responderam que não. Que no feijão não haveria ferro (metal) porque setivesse não poderiam comer porque é muito duro e ferro não se come.

Os alunos então iniciaram a sua pesquisa buscando sites que tivessem esta informação “ porque o feijão tem ferro? ” Foram lidos alguns sites , mas em nenhum deles havia a resposta para esta pergunta, ou seja, dizia porque o feijão tinha ferro. Neste grupo se fez necessário uma maior intervenção da professorana busca da resposta, já que esta não aparecia de forma clara, mostrando apenas o valor nutricional do feijão e que o ferro seria um destes componentes. Os alunos então leram as informações do site escolhido e um deles fez anotações na folha do que acharam mais interessante e que melhor respondia a questão. Escreveram que no feijão tem vitaminas e sais minerais como ferro, cálcio, potássio e fósforo. Que o feijão é um alimento muito bom para a saúde; que ajuda a proteger o coração e a curar a anemia; que o feijão também é um alimento rico em proteínas. A conclusão a que chegaram foi que o ferro é um mineral que está presente no feijão assim como outros sais minerais e nutrientes.

Em relação as hipóteses elaboradas a partir da pergunta concluíram que em parte estavam

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

certos, pois o ferro do feijão não é o ferro metal e que o feijão nasce de uma planta. Que o feijão não precisa ser cozido com ferro para ter ferro, mas que este é um componente nutricional que está presente naturalmente no feijão.

No dia seguinte os grupos fizeram os registros escritos na folhade cartolina para depois fazer a apresentação das pesquisas para os demais colegas. Os alunos do 2º ano fizeram registro escrito. O cada grupo ganhou uma cartolina e canetões. Os alunos conversaram entre eles e combinaram como organizariam o cartaz, quem iria escrever e onde iriam colar os registros em desenho feitos pelos alunos do préII. Enquanto um aluno escreviaos outros iam auxiliando na organização dos espaços. Os alunos da turma do préII que ficaram responsáveis pelas ilustrações trouxeram os seus desenhos para que fossem colados nos cartazes. Após terminarem os cartazes os grupos se reuniram novamente para conversarem e combinarem como fariam a apresentação.

Todos os grupos se reuniram na sala do Pré II para apresentarem os seus trabalhos, falando para os demais colegas o que aprenderam sobre as pesquisas realizadas.

Conclusão

Realizar um trabalho de pesquisa com crianças potencializa nelas o espírito investigativo e a independência para busca de respostas. É uma atividade importante, que deve ser realizada dentro da sala, para que possam ter a autonomia de fazê-lo também em momentos fora da escola. Propiciar às crianças momento para interagir com amigos de outra sala, com idades diferentes, reunindo crianças maiores e menores tendo um objetivo comum, se mostrou uma situação de grande aprendizagem para ambos as faixas etárias.

Para além das aprendizagens significativas que ocorreram nas descobertas das respostas para os questionamentos iniciais, as crianças demonstraram que nesses dois dias todos os momentos foram cheios de significâncias: as pesquisas, interações, produção de cartazes para repassar o conhecimento adquirido para os demais grupos e apresentação oral do que haviam descoberto. Ao indagarmos as crianças sobre como perceberam esse trabalho e se sentiram realizando-o, eles nos deram um retorno positivo, expressando que foi uma vivência interessante e diferente, que gostariam de repetir. Gostaram das descobertas realizadas e das amizades feitas com os colegas da outra turma.

REFERÊNCIAS:



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil.** - Porto Alegre: Artmed, 2008.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Monserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio.** Porto Alegre: Pen